

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 25/2000
DE 2000/10/19**

ACTA Nº. 25/2000

Data da reunião ordinária: 2000/10/19

Local da reunião: Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 9,35 horas

Términus da reunião: 12,30 horas

Resumo diário da Tesouraria: 2000/10/18 197.610.938\$00

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: José Miguel Correia Noras

Vereadores: Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Dr.^a Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Eng^o. Luís Manuel Fé de Pinho

Eng^o. António Freire de Oliveira

Eng^a. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Dr.^a. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas: Eng^o. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Faltas por justificar:

----- **ABERTURA DA ACTA** -----

---- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas e trinta e cinco minutos** e perguntou aos senhores Vereadores se já tinham tomado conhecimento da acta da reunião anterior, oportunamente distribuída e porque todos responderam afirmativamente foi dispensada a sua leitura, nos termos do artigo quarto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. Submetida seguidamente a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

---- A seguir, e depois de submetida, pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta do senhor Vereador Hermínio Martinho à presente reunião.-----

----- **LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES** -----

---- **A) DIVERSOS** -----

---- De **ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DE AZOIA DE BAIXO**, com sede na Rua José Gomes Conceição, número um, no lugar e freguesia de Azoia de Baixo, deste Município, solicitando isenção das taxas referentes à emissão da respectiva licença de construção.-----

---- Deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão, isentando a Associação das referidas taxas.-----

---- De **FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO DE PERNES**, com sede no lugar de Chã de Baixo, Outeiro de Fora, freguesia de Pernes, deste Município, solicitando isenção das taxas referentes à emissão da respectiva licença de construção.-----

---- Deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão, isentando a Associação das referidas taxas.-----

---- Foi presente um **relatório de avaliação** referente a uma parcela de terreno a adquirir pela *Firma Viqum – Sociedade de Construções, Limitada*, sita na Urbanização Jardim de São Domingos, entre o lote número cinquenta e a Avenida Marquês de Pombal, freguesia

de São Nicolau, nesta Cidade, ao qual foi atribuído o valor de seiscentos mil escudos.----

--- Em face do presente relatório, a Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a presente avaliação, devendo a alienação da respectiva parcela de terreno a favor da interessada ser em propriedade plena. -----

--- **B) AVERBAMENTOS**-----

--- De **FILOMENA DE JESUS E OUTROS**, residentes no Bairro do Outeirinho, São Pedro, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando averbamento do processo de loteamento, actualmente em nome de Joaquim Henriques, em virtude de ter adquirido o respectivo terreno por óbito do mesmo. -----

--- Deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão em causa, em face dos documentos apresentados. -----

--- **C) INFORMACÕES PRÉVIAS** -----

--- **VIABILIDADES SUSCEPTÍVEIS DE DEFERIMENTO, NAS CONDIÇÕES EXPRESSAS NOS RESPECTIVOS PARECERES TÉCNICOS**-----

--- De **IDALINA ROSA RAIMUNDO TRABUCO RODRIGUES**, residente na Praceta de São João, número um – segundo esquerdo, São Domingos, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, solicitando informação prévia para remodelação de um estabelecimento de bebidas, sito na Praceta Cidade de Badajoz, lote seis – rés-do-chão freguesia de Marvila, também nesta Cidade. -----

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou o seguinte: -----

--- *“É solicitada informação sobre a viabilidade de remodelação de um estabelecimento de bebidas, localizado numa fracção destinada a comércio; -----*

--- *De acordo com o disposto no Decreto Regulamentar número quatro/noventa e nove, de um de Abril, deverá prever-se a existência de zona de armazém e despensa de dia; ---*

--- *O projecto a apresentar a licenciamento deverá ser sujeito a parecer do Serviço Nacional de Bombeiros, situação que conduz à necessidade de apresentação do projecto de segurança com indicação dos dispositivos de combate a incêndios, para aferição na parte do Serviço Nacional de Bombeiros; (artigo sexto do Decreto-Lei número cento e*

trinta e nove/noventa e nove, de vinte e quatro de Abril); -----
----Deverão ter-se em consideração as indicações expressas no parecer da Delegação de Saúde;-----
----Importa ainda referir relativamente ao ponto um do parecer da Delegação de Saúde, que não se encontra prevista na legislação em vigor qualquer obrigatoriedade de autorização do condomínio para utilização do espaço, uma vez que já está prevista a utilização de comércio; -----
----Face ao exposto, informa-se que se considera a pretensão viável nas condições acima expressas.” -----
----A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que é viável a sua pretensão, em face do parecer técnico e suas condições. -----
*----De **JORGE HUMBERTO RODRIGUES CABAÇA**, residente no lugar e freguesia de Póvoa de Santarém, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma moradia, no lugar de Casal do Saramago, freguesia da sua residência. -----*
*----A **Divisão de Gestão Urbanística**, prestou a seguinte informação: -----*
----“É solicitada viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar em zona definida pelo Plano Director Municipal como espaço agro-florestal não integrado na Reserva Agrícola Nacional nem na Reserva Ecológica Nacional.-----
----De acordo com o número dois do artigo sessenta e seis do Plano Director Municipal e em face da área do terreno (dez mil quinhentos e trinta e seis metros quadrados) poderá autorizar-se a edificação da habitação e anexos nas seguintes condições: -----
----- Área coberta da habitação < trezentos metros quadrados; -----
----- Número máximo de pisos: dois; -----
----- Altura máxima da construção: sete vírgula cinco metros; -----
----- Anexos: Área total coberta < zero vírgula zero quatro da área total do terreno, com o máximo de dois mil metros quadrados.-----
----A autorização depende de estarem garantidas a obtenção de água potável e energia eléctrica, a eficaz eliminação das águas residuais e o acesso automóvel à edificação,

sendo da responsabilidade e encargo do interessado a realização das respectivas obras de infra-estruturas. -----

--- Quanto aos anexos e em face das áreas propostas para conjunto (habitação + anexo = trezentos e sessenta metros quadrados), estes não poderão comunicar directamente com a habitação.-----

--- De referir ainda que deverão ser tidos em consideração, para além do consignado no Plano Director Municipal, o Regulamento Municipal das Edificações Urbanas, a Lei número dois mil cento e dez/sessenta e um, de dezanove de Agosto (afastamento ao eixo do caminho municipal) e demais legislação em vigor. -----

--- Em face do exposto, a pretensão poderá reunir condições de ser viabilizada.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que é viável a sua pretensão, de acordo com a informações técnica atrás transcrita.-----

--- VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS DESFAVORÁVEIS E PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO-----

--- De JOSÉ JOAQUIM CONCEIÇÃO MOLEIRO, residente na Urbanização do Salmeirim, lote H – primeiro direito, Jardim de Cima, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando informação prévia para construção de uma moradia no lugar e freguesia de São Vicente do Paúl, deste Município.-----

*--- Pela **Divisão de Gestão Urbanística**, foi informado o seguinte:*-----

--- “Pretende-se informação sobre a viabilidade de construção de moradia, num terreno com mil novecentos e vinte metros quadrados, localizado em São Vicente do Paúl, fora dos limites do perímetro urbano;-----

--- Assim, verificada a integração em espaço classificado de agro-florestal, informa-se que não poderá propor-se deferimento da pretensão, uma vez que a parcela tem área inferior a três mil metros quadrados.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que não é viável a sua pretensão em face das informação atrás transcrita. -----

*--- De **PRECOTUR – EMPRESA DE CONSTRUÇÕES URBANAS, LIMITADA,***

com sede na Rua Conde Sabugosa, número catorze – primeiro A, Município de Lisboa, solicitando informação prévia para realização de uma operação de loteamento para uma propriedade sita no lugar de Confeiteiro, freguesia de Marvila, nesta Cidade.-----

----*Pelo Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, foi informado desfavoravelmente a pretensão uma vez que tendo em atenção o disposto no artigo cinquenta e três do Regulamento do Plano Director Municipal, respeitante a espaços verdes de enquadramento, a pretensão é incompatível com aquele diploma.*-----

----Deliberado, por unanimidade, informar o requerente que não é viável a sua pretensão de acordo com o parecer técnico emitido.-----

----**D) LOTEAMENTOS**-----

----De **MARIA ELISA PEREIRA GODINHO**, residente na Rua Lucília Simões, número dez – primeiro B, Município de Lisboa, solicitando recepção definitiva das obras de urbanização referentes ao loteamento de uma propriedade sita no lugar de Serrado, freguesia de Almoster, deste Município.-----

----*Pela Comissão de Vistorias, foi concluído que as infra-estruturas se encontram executadas, estando reunidas as condições para se proceder à recepção definitiva.*-----

----Deliberado por unanimidade, receber as obras de urbanização definitivamente em face da conclusão da Comissão de Vistorias emitida.-----

----A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar em minuta toda a parte da acta referente a **LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**, a fim de produzir efeitos imediatos.-----

----- **OUTRAS DELIBERAÇÕES** -----

----**CONCEPÇÃO E CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL A CUSTOS CONTROLADOS – ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO** – Em continuação do deliberado na reunião de vinte e três de Agosto último, pelo Arquitecto Assessor Urbanístico, Humberto Cordeiro Martinho, foi presente a informação número quarenta e um, de seis do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “No seguimento da minha informação número trinta e três/dois mil, de vinte e seis de Julho de dois mil e da deliberação camarária de vinte e três de Agosto de dois mil informo o seguinte:-----

--- Um – Na deliberação Camarária de vinte e três de Agosto de dois mil decidiu-se aprovar a construção/concepção dos noventa e cinco fogos habitacionais, por unanimidade, na condição de se alterar os planos de pormenor de Vale de Estacas (freguesia de Salvador) e Pernes, no sentido de a alteração dar enquadramento às pretensões da Câmara. -----

--- Dois – Sobre a questão anterior devo referir que em conversa com os senhores Inspectores da Inspeção-Geral da Administração do Território estes me informaram que o plano de pormenor de Pernes, por não estar considerado de forma expressa no Plano Director Municipal de Santarém é este último instrumento urbanístico que prevalece e, portanto, no caso presente, este plano de pormenor não tem validade sendo a área deste plano gerida pelo Plano Director Municipal. Os senhores Inspectores manifestaram a mesma posição junto do senhor Engenheiro Trindade, conforme me informaram. -----

--- Três – Salvador – Vale de estacas-----

--- O concurso em linhas gerais respeita ao Plano de Pormenor de Vale de Estacas no que se refere a número de pisos e alinhamento, mas não em relação à construção de serviços na cave e rés-do-chão, onde no presente concurso estas áreas são destinadas à construção de habitação no todo ou em parte. -----

--- Quatro – Amiais de Baixo-----

--- Quanto a esta questão as condições do concurso tornam-se regulamentares com a condição de a Câmara reduzir o espaço da escola, recuando o muro das traseiras desta, cerca de três metros, para que as futuras construções sociais se façam a doze metros do mesmo muro. O caderno de encargos já está corrigido neste sentido.-----

--- Cinco – Mosteiros – Alcanede-----

--- O terreno está fora da Reserva Agrícola Nacional e Reserva Ecológica Nacional, está em zona bastante afastada do traçado da variante projectada embora na zona de servidão

desta, conforme já referi oportunamente em informação anterior. Junto planta a fim de se apreciar esta questão.-----

----Seis – Dado que o processo relativo ao lançamento deste concurso já foi apreciado pelo Gabinete Jurídico, pelo Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente e pela chefe de divisão Dr.^a Catarina (economista) e dado que o assunto foi explanado na minha informação junto anexo os projectos de Anúncio de Concurso, Caderno de Encargos e Programa de Concurso, para decisão final.-----

----Sete – Devo, por último, referir que o Instituto Nacional de Habitação tem insistido na urgência do lançamento do concurso para efeito de aproveitamento da respectiva comparticipação. Pelo facto torna-se urgente a publicação do concurso no Diário da República.” -----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente de dezoito do corrente mês, concordando com a abertura de concurso público para a concepção e construção de habitação social, a custos controlados, a realizar nas freguesias de Amiais de Baixo, Alcanede, Casével, Gançaria, Pernes, Romeira, Vale de Figueira, Vaqueiros e Salvador. -----

----Mais foi deliberado aprovar os respectivos anúncio, Caderno de Encargos e Programa de Concurso.-----

----**CONTRATO PROMESSA DE DAÇÃO EM PAGAMENTO COM A SOCIEDADE COMERCIAL “CONSTRUÇÕES JOSÉ VIEIRA, LIMITADA”** –

Em cumprimento do deliberado na reunião do Executivo Municipal, realizada em vinte e três de Agosto último, pelo **Consultor Jurídico**, Dr. Luís Morgadinho, foi presente a minuta do contrato promessa de dação de parcela de terreno, com a área de três mil metros quadrados, sita na Zona Industrial de Santarém, para pagamento de facturação de trabalhos efectuados pela Empresa “Construções José Vieira, Limitada”, por conta da Autarquia, no montante de trinta milhões de escudos.-----

----A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente, de onze do corrente mês, concordando com os termos do presente

contrato promessa, que fica anexo à presente acta (Documento I), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei..-----

--- **EQUIPAMENTOS** – **AQUISIÇÃO DE RETROESCAVADORA** – Pelo **Departamento de Obras Municipais** foi presente a informação número duzentos e cinco, de nove do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Na sequência da avaliação feita às informações que se anexam, vimos propor: -----

--- Um – Que a retroescavadora Ford quinhentos e cinquenta, do ano de mil novecentos e setenta e sete, seja abatida, uma vez que o seu estado não justifica uma grande reparação, estimada em um milhão e cinquenta e sete mil escudos, mais IVA de material, com mão de obra dos nossos serviços de um mecânico e cinquenta por cento de um ajudante durante sessenta dias. -----

--- Dois – Que a retroescavadora Ford quinhentos e cinquenta e cinco do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, seja abatida, uma vez que não justifica a grande reparação, estimada em um milhão seiscentos e vinte e sete mil escudos, mais IVA de material, com mão de obra dos nossos serviços de um mecânico e de cinquenta por cento de um ajudante durante sessenta dias. -----

--- Três – No âmbito do plano apresentado, na informação do Gabinete de Apoio às Freguesias de vinte e oito de Junho, adquirir uma retroescavadora nova, para o que se estima um investimento de oito milhões e quinhentos mil escudos mais IVA.” -----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente, de onze do corrente mês, concordando com o proposto na informação atrás transcrita.-----

--- **ESCOLA BÁSICA DOS SEGUNDO E TERCEIRO CICLOS DOM JOÃO II – SANTARÉM** – **NOMEACÃO DE REPRESENTAÇÃO DA AUTARQUIA NA ASSEMBLEIA DA ESCOLA** – Foi presente o ofício número mil trezentos e sete, de dez do corrente mês, da Escola em epígrafe, solicitando a indicação de um representante da Autarquia para integrar a respectiva Assembleia de Escola. -----

----Submetido o assunto a votação por escrutínio secreto, a Câmara deliberou, por unanimidade, indicar, para o efeito, a senhora Vereadora Dunia Palma. -----

----**SOCIEDADE AGRÍCOLA QUINTA DA RIBEIRINHA – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA REPRODUZIR QUADRO NO RÓTULO DO VINHO REGIONAL RIBATEJANO** – Foi presente uma carta da Sociedade Agrícola Quinta da

Ribeirinha, solicitando autorização para reproduzir o retrato de Pedro Álvares, da autoria da pintora brasileira Patrícia Borges de Azevedo, no rótulo do Vinho Regional Ribatejano, registado com a designação de “Rota de Cabral” e comemorativo do V centenário da Descoberta do Brasil.-----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a pretensão. -----

----**ESCOLA DE MÚSICA DE SANTARÉM – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – Foi

presente o ofício número nove, de dez do corrente mês, da Escola de Música de Santarém solicitando concessão de subsídio no montante de um milhão quatrocentos e dez mil escudos, dado ter sido recusada pela Direcção Regional de Educação de Lisboa a possibilidade de uma comparticipação adicional à efectuada no ano de mil novecentos e noventa e nove.-----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir à Escola de Música de Santarém um subsídio no montante de um milhão quatrocentos e dez mil escudos, a processar faseadamente, de acordo com as disponibilidades de tesouraria.-----

----**CLUBE DO TURISTA – PROJECTO DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO TURISTA** – Na sequência de uma carta do Clube do Turista, apresentando o

sistema de divulgação de informação ao turista, as vantagens e condições de adesão ao mesmo, o Director do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais** prestou a informação número quatrocentos e noventa e um, de vinte e oito de Setembro findo, do seguinte teor: -----

----“Analisada a proposta que se anexa e após reunião com os proponentes, tenho a informar o seguinte: -----

--- A Empresa “Clube do Turista”, montou um sistema de divulgação turística nos hotéis da cidade de Lisboa e da Costa do Estoril – Sintra, assente na distribuição de pequenos folhetos de que junto alguns exemplares. -----

--- Trata-se assim de facultar informação bilingue (Português e Inglês) junto dos locais de paragem obrigatória de turistas, em momento de descontração e portanto de alguma disponibilidade para acolher informação. -----

--- Os custos envolvidos estão expressos para as diferentes opções sendo minha avaliação de que resultaria mais vantajosa a opção de contrato anual para as duas zonas (sessenta e nove mil escudos por mês, acrescidos de IVA). -----

--- Quanto aos custos de edição, também variáveis em função das opções, recomendaria, no entanto, uma edição de cinquenta mil, implicando um custo de duzentos e quarenta mil escudos. -----

--- Finalmente, penso que seria possível e interessante admitir uma pequena participação do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, reduzindo assim um pouco os custos.-----

--- Globalmente, consigno grande interesse a este projecto e sugiro a adesão da Câmara Municipal para o período de Janeiro a Dezembro de dois mil e um.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, aderir ao projecto, assumindo os respectivos encargos. -----

--- **SANTARÉM BASKET CLUBE** – **ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO** – Pelo Técnico do Desporto, António Rebelo Pereira, foi presente a informação número quatrocentos e noventa e três, de vinte e oito do mês findo, que a seguir se transcreve: -----

--- “Na sequência de reunião havida entre Vossa Excelência, o senhor Director do Departamento e a Direcção do Santarém Basket Clube, tenho a informar o seguinte:-----

--- O clube mantém no próximo ano desportivo toda a actividade anterior, alargando-a quer ao Mini-Basket, quer ao basket sénior masculino. -----

--- Por outro lado, por uma decisão de gestão, optou não participar este ano nas competições europeias. -----

---- Assim, proponho a manutenção do valor do apoio anteriormente aprovado para o clube, mas com o seguinte escalonamento: -----

---- - Apoio aos escalões de formação – dois milhões e seiscentos mil escudos. -----

---- - Apoio à alta competição feminina – três milhões de escudos; -----

---- - Apoio ao Basket Sénior Masculino – um milhão de escudos.” -----

---- Sob proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, a Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a atribuição ao Santarém Basket Clube, dos apoios preconizados na informação atrás transcrita. -----

---- **APPACDM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL – DELEGAÇÃO DO VALE DE SANTARÉM – PEDIDO DE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DE ENCONTRO REGIONAL DE DESPORTO PARA DEFICIENTES MENTAIS** – Subscrita pela senhora Vereadora

do Pelouro do Desporto, Dr.^a Graça Morgadinho, foi presente a informação, que a seguir se transcreve, de vinte e nove de Setembro último: -----

---- “Veio a APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – Delegação do Vale de Santarém, apresentar pedido de apoio com vista à realização de encontro regional de desporto para deficientes mentais; -----

---- Trata-se de uma actividade de cariz recreativo, que tem como base os jogos tradicionais e que envolverá cerca de duzentos e cinquenta – trezentos participantes; -----

---- O evento realizar-se-á no Jardim da Ribeira de Santarém, uma vez que se trata de um local propício à disposição dos diversos jogos e aparelhos a utilizar; -----

---- O apoio solicitado refere-se aos seguintes aspectos sobre os quais se apontam os custos: -----

---- a) oferta de refeição (jantar) para os participantes, consistindo este num churrasco; ---

---- b) animação através de grupo de música popular e incluindo aparelhagem de som; ----

---- c) lembranças para participantes: pinos, camisolas; -----

---- d) lembrança para os centros participantes: vinte e cinco mini-guiões; -----

---- e) empréstimo de colchões para dormida dos participantes. -----

--- Mais se informa que os custos globais envolvidos ascenderão a cerca de quinhentos mil escudos.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os apoios propostos pela senhora Vereadora Graça Morgadinho na informação atrás transcrita, assumindo os respectivos encargos. -----

--- **CRIAÇÃO E INSTITUIÇÃO DO OBSERVATÓRIO DO DESPORTO NO CONCELHO DE SANTARÉM** – Pelo Técnico Superior de Educação Física, Dr. Joaquim Borges, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número quatrocentos e noventa e nove, de vinte e nove de Setembro findo, do seguinte teor: -----

--- “Considerando o disposto no protocolo da Câmara Municipal – Escola Superior de Educação de Santarém, aprovado por deliberação do Executivo Municipal; -----

--- Considerando as estruturas consultivas e de estudo que poderão funcionar a título informal junto dos órgãos municipais; -----

--- Considerando as recomendações do Conselho da Europa quanto à participação dos cidadãos na definição das políticas locais; -----

--- Considerando as iniciativas adoptadas por diversos municípios portugueses relativamente à instituição de estruturas idênticas; -----

--- Venho por este meio propor à consideração de V. Ex.^a a criação e instituição do Observatório do Desporto no Concelho de Santarém, de acordo com documento que se anexa.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, e de acordo com o parecer favorável da senhora Vereadora do Desporto, Dr.^a Graça Morgadinho, aprovar o proposto na informação atrás transcrita. -----

--- **REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DA PAREDE DE ESCALADA DA NAVE DESPORTIVA MUNICIPAL** – Pelo Técnico Superior de Educação Física, Dr. Joaquim Borges, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a

informação número quinhentos e quatro, de vinte e oito do mês findo, com proposta de regulamento de utilização da Parede de Escalada da Nave Desportiva Municipal:-----

----“Considerando que diversas entidades tem apresentado pedidos com vista à utilização da Parede de Escalada da Nave Desportiva Municipal; -----

---- Considerando a possibilidade de a referida Parede ser utilizada informalmente;-----

---- Considerando que aquele apetrechamento constitui uma oportunidade de promoção de actividades daquela modalidade e que importa proceder à regularização dos comportamentos a adoptar pelos escaladores; -----

---- Venho por este meio propor à consideração de V. Ex.^a que sejam aprovadas as normas do Regulamento indicado em epígrafe.” -----

---- É do seguinte teor o Regulamento proposto: -----

----“Primeira – A Parede de Escalada instalada na Nave Desportiva Municipal destina-se à prática específica da modalidade desportiva de Escalada. -----

---- Segunda – A utilização da Parede de Escalada obedece ao disposto neste Regulamento, depende de autorização competente para o efeito, e corresponde a dois tipos: utilização regular, utilização informal e provas. -----

---- Terceira – A utilização da Parede de Escalada só é autorizada desde que o Espaço A (Ginástica) não se encontre a ser utilizado por qualquer grupo, com excepção das provas oficiais de Escalada de âmbito regional.-----

---- Quarta – A utilização regular depende de pedido apresentado no período específico indicado para a utilização dos Pavilhões Desportivos geridos pela Câmara Municipal ou com o prazo mínimo de dez dias úteis antes da primeira utilização.-----

---- Quinta – A utilização informal obedece a horário a aprovar anualmente após audição dos diversos interessados. -----

---- Sexta – A utilização informal por parte de pessoas individuais não acompanhadas só é permitida para a prática de escalada horizontal (“boulder”), sendo proibido ao escalador usar pegadas situadas acima dos três metros de altura. -----

--- Sétima – É obrigatória a utilização dos colchões de quedas para a prática de escalada horizontal (“boulder”).-----

--- Oitava – A prática de escalada vertical só é permitida a grupos com o mínimo de dois praticantes, devendo um destes garantir a adequada manipulação da corda de segurança.-

--- Nona – Com as adaptações necessárias são aplicáveis à utilização da Parede as normas de utilização em vigor para os Pavilhões Desportivos.”-----

--- A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, aprovar o respectivo regulamento.-----

--- **VISTORIAS** – Foram presentes s seguintes pedidos:-----

--- **Um** – De **Manuel Gonçalves Nunes**, residente na Estrada de São Domingos, número vinte e nove, primeiro andar esquerdo, em Santarém, solicitando vistoria à sua habitação em virtude de se verificarem infiltrações nas respectivas instalações sanitárias.

--- A **Comissão de Vistoria** concluiu:-----

--- “Existem sinais evidentes de infiltrações de águas sabonáceas e residuais nos tectos das instalações sanitárias, quarto e despensa da habitação vistoriada.-----

--- As referidas infiltrações têm origem em rupturas existentes na rede de águas e/ou esgotos do piso superior (segundo esquerdo), as quais originam a degradação dos estuques, dos tectos e paredes, da habitação do requerente.-----

--- Face ao exposto, entende esta Comissão que deverão ser promovidas obras de reparação das canalizações de águas e esgotos, das instalações sanitárias do segundo andar esquerdo, no sentido de eliminar as deficiências verificadas.”-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, notificar o proprietário do andar superior ao vistoriado, para que proceda às reparações preconizadas no auto de vistoria.-----

--- **Dois** – Do **Administrador do Prédio sito na Rua Alexandre Herculano, número cento e quarenta e nove – B, em Santarém**, solicitando vistoria ao mesmo face a diversas anomalias.-----

--- A **Comissão de Vistorias** concluiu:-----

----“Na vistoria realizada ao edifício referido em epígrafe, foram verificadas as anomalias descritas pela Administradora do condomínio, nomeadamente acumulação de humidades nas paredes de várias das fracções, agravadas nos compartimentos confinantes com o exterior, e que se julga serem provenientes de infiltrações da cobertura e deficiente isolamento das paredes exteriores; é ainda visível na fachada principal do edifício, uma fissura acentuada da platibanda, consequência de uma fractura pontual dos perfis de apoio da cobertura, detectada nas arrecadações do sótão.-----

---- Confirma-se um abatimento pontual do pavimento em calçada no exterior do edifício.

---- Verifica-se, ainda que as portas corta fogo, existentes na caixa de escadas não se encontram a funcionar correctamente, sendo necessário proceder à sua afinação; -----

---- Face ao exposto, considera esta Comissão de vistorias que deverão ser realizadas as obras necessárias para a rápida resolução das situações acima descritas sob pena de se agravarem as condições de habitabilidade e conservação do imóvel. -----

---- Importa referir, que a data de conclusão da obra é de mil novecentos e noventa e sete, encontra-se assim dentro do prazo de garantia previsto para a apresentação de reclamações referentes às anomalias descritas, junto do vendedor/construtor do edifício.”

---- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs notificação à Empresa Construtora, no sentido de colmatar as anomalias referidas no auto de vistoria. -----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma. -----

---- **SINALIZAÇÃO DO TRÂNSITO NA FREGUESIA DE AZOIA DE CIMA** –

Pelo **Departamento de Obras Municipais** foi presente a informação número cento e noventa e quatro, de vinte e nove do pretérito mês, do seguinte teor: -----

---- “Na sequência de vários contactos mantidos com a Junta de Freguesia em epígrafe somos a apresentar uma proposta de sinalização para a área daquela autarquia, em particular para as localidades de Azoia de Cima e Carvoeira. -----

---- Esta proposta visa a implementação de novos sinais nos locais assinalados nas plantas em anexo, com o objectivo de estabelecer um conjunto de regras de circulação e

estacionamento, no sentido de conseguir uma melhoria das condições de fluidez e segurança rodoviária. -----

--- Resumidamente, das medidas propostas podem destacar-se: a definição de prioridades, limitações de estacionamento e circulação, definição de zonas de atravessamento de peões (passadeiras) e colocação de espelhos convexos. -----

--- Propõe-se ainda o fornecimento de sinalização de direcção, de acordo com os esquemas que se juntam. -----

--- Para aquisição da sinalização proposta e para a execução das passadeiras, estimam-se os seguintes valores: -----

--- Sinalização de código: trezentos e oitenta e cinco mil escudos -----

--- Sinalização de direcção: trezentos e cinquenta mil escudos -----

--- Passadeiras: cento e sessenta mil escudos -----

--- Total – oitocentos e noventa e cinco mil escudos.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta expressa na informação atrás transcrita. -----

--- **FUNDAÇÃO LUÍZA ANDALUZ – COLOCAÇÃO DE SINAL DE ESTACIONAMENTO PROIBIDO** – Na sequência de uma carta da Fundação Luiza Andaluz, solicitando autorização para colocar um sinal de proibição de estacionamento na parede do seu edifício sito na Avenida António dos Santos, a Câmara, em face do parecer favorável do Departamento de Obras Municipais, deliberou, por unanimidade, deferir o pedido. -----

--- **REGULAMENTO DO SERVIÇO DE SANIDADE E HIGIENE PÚBLICA VETERINÁRIA** – A Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, retirar o assunto da presente reunião, face à ausência do senhor Vereador Hermínio Martinho. -----

--- **PROTOCOLO COM A LACTOGAL - PRODUTOS ALIMENTARES, S.A. – RATIFICAÇÃO** – A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar os termos do protocolo celebrado em treze do corrente mês, entre a Câmara Municipal de Santarém e a

LACTOGAL - Produtos Alimentares, S.A., ficando o mesmo anexo à presente acta (Documento II), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

-----**TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL**-----

---- **Contrato-Programa “Ligação do Nó da Senhora da Guia à Zona Industrial”** no Município de Santarém, celebrado no passado dia onze de Outubro. -----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar os termos do contrato-programa, celebrado no passado dia onze de Outubro, entre o Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, a Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo, da parte da Administração Central e o Município de Santarém. -----

---- O referido Contrato-Programa fica anexo à presente acta (Documento III), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

---- Ofícios da **Assembleia Municipal de Santarém**, dando conhecimento que na sessão ordinária de Setembro foram aprovadas as seguintes propostas:-----

---- - Número duzentos e sessenta – Repartição de encargos referentes à reabilitação e ampliação de edifício existente na Praça do Município – Futuras instalações do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente e Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente. -----

---- Tomado conhecimento.-----

---- - Número duzentos e sessenta e um – Repartição de encargos referente à Beneficiação da Estrada de São Domingos – Estrada Nacional número trezentos e sessenta e cinco.-----

---- Tomado conhecimento.-----

---- - Número duzentos e sessenta e três – “AEMO – REMO (Associação Espanhola de Municípios da Oliva)”.-----

---- Tomado conhecimento.-----

---- Ofício número duzentos e sessenta e quatro, de seis do corrente mês, da **Assembleia Municipal de Santarém**, informando que a proposta “Fundação do Descobrimento do

Brasil – Projecto de Estatutos”, foi retirada da sessão de vinte e nove do mês findo, para reanálise dos Estatutos da referida Fundação. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício da **Associação "Festival Nacional de Gastronomia de Santarém"**, informando não ser possível reservar a totalidade dos bilhetes solicitados para os dias vinte e dois e vinte e nove de Outubro. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número duzentos e sessenta e dois, da **Assembleia Municipal de Santarém**, de seis de Outubro, dando conhecimento que, na reunião de vinte e nove de Setembro, foi aprovada por unanimidade a proposta “Declaração de área crítica de recuperação e reconversão urbanística – Direito de preferência”, -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E** -----

----- **VEREADORES** -----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal. -----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS - UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante a última semana de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro. -----

--- **DOIS** – Dia onze de Outubro – Recebeu Sua Excelência o Secretário de Estado da Administração Local. -----

--- **TRÊS** – Procedeu à assinatura do contrato-programa respeitante à ligação do Nó da Senhora da Guia à Zona Industrial, com um valor elegível de cento e setenta milhões oitocentos e trinta e cinco mil escudos. -----

--- **QUATRO** – Dia doze de Outubro – Presidiu, nos Paços do Concelho de Belmonte, a nova reunião da Direcção da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico. -----

- CINCO** – Dia treze de Outubro – Recebeu o Vice-Presidente da ORBITUR – Intercâmbio de Turismo, S.A., Dr. Manuel Dias. -----
- SEIS** –Subscreveu o protocolo com a LACTOGAL – Produtos Alimentares, S.A., tendo em vista a construção e instalação, por esta empresa, de uma nova fábrica em Santarém. -----
- SETE** – Reuniu-se com o Presidente do Conselho de Administração da LACTOGAL.
- OITO** – Reuniu-se com o Director do Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial". -----
- NOVE** – Presidiu à cerimónia inaugural da exposição de pintura “Santarém e outras viagens” comemorativa do centésimo vigésimo quinto aniversário da Associação Comercial de Santarém.-----
- DEZ** – Reuniu-se com o excelentíssimo senhor Governador Civil do Distrito de Santarém. -----
- ONZE** – Dia catorze de Outubro – Reuniu-se com o Director do Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial". -----
- DOZE** – Participou na cerimónia de entrega de prémios alusivos ao IV Torneio de Chinquillo, promovido pelas Juntas de Freguesia de Marvila, São Nicolau e São Salvador. -----
- TREZE** – Interveio na sessão extraordinária da Assembleia Municipal, destinada a debater a candidatura de Santarém junto da UNESCO. -----
- CATORZE** – Reuniu-se com o Presidente da Comissão Nacional da UNESCO. -----
- QUINZE** – Reuniu-se com o Presidente do ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios) de Portugal.-----
- DEZASSEIS** – Interveio na cerimónia de homenagem nacional ao Professor Vaz Portugal.-----
- DEZASSETE** – Dia quinze de Outubro – Presidiu à cerimónia de entrega de prémios aos participantes na primeira Prova de Atletismo promovida pela Associação Comercial de Santarém. -----

--- **DEZOITO** – Dia dezasseis de Outubro – Reuniu-se com o Presidente da Câmara Municipal de Alcanena e os Presidentes das juntas de freguesia de Louriceira (Alcanena) e Vaqueiros (Santarém). -----

--- **DEZANOVE** – Visitou a freguesia de Vaqueiros e, nesta, principalmente as obras respeitantes à nova sede da freguesia e correspondentes arranjos exteriores. -----

--- **VINTE** – Presidiu a cerimónia de entrega de chaves a treze famílias alojadas na “Urbanização do Girão”. -----

--- **VINTE E UM** – Reuniu-se com o Administrador – Delegado da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo. -----

--- **VINTE E DOIS** – Reuniu-se com a equipa projectista da saída a sul de Santarém (prolongamento da “Circular Urbana” Departamento de Obras Municipais Luís I). -----

--- **VINTE E TRÊS** – Dia dezassete de Outubro – Recebeu Sua Excelência o Presidente da República, acompanhando-o na sua visita às escolas que integram o Instituto Politécnico de Santarém. -----

--- **VINTE E QUATRO** – Participou na sessão solene comemorativa da abertura do ano lectivo dois mil/dois mil e um, daquele Instituto. -----

--- **VINTE E CINCO** – Assistiu à oração de sapiência “Carta dos Direitos Fundamentais”, proferida pelo Professor Doutor Adriano Moreira, no Instituto Politécnico de Santarém. -----

--- **VINTE E SEIS** – Participou na cerimónia de entrega de prémios aos melhores alunos das Escolas do mesmo Instituto. -----

--- **VINTE E SETE** – Associou-se ao acto inaugural do segundo bloco de Residência de Estudantes daquele Instituto, no Complexo Andaluz, cerimónia presidida por Sua Excelência o Chefe de Estado. -----

--- **VINTE E OITO** – Recebeu o Presidente da Junta de Freguesia de São Nicolau. -----

--- **VINTE E NOVE** – Presidiu a nova reunião geral de coordenação da acção autárquica. -----

--- **TRINTA** – Dia dezoito de Outubro – Reuniu-se com o Presidente da Junta de

Freguesia de Pernes.-----

----**TRINTA E UM** – Presidiu a nova reunião interna de coordenação da actividade autárquica.-----

----**TRINTA E DOIS** – Recebeu Sua Excelência o Ministro da Cultura.-----

----**TRINTA E TRÊS** – Participou na cerimónia de abertura do Festival Nacional de Gastronomia.-----

----**TRINTA E QUATRO** – Interveio na cerimónia de proclamação da gastronomia como “património cultural nacional”, sob a presidência do senhor Ministro da Cultura.----

----**TRINTA E CINCO** – Convocou as próximas reuniões camarárias para dois e nove de Novembro, ambas com início às nove horas.-----

----**SENHORA VEREADORA DUNIA PALMA** – **UM** – Dia onze de Outubro – Esteve presente na recepção ao senhor Secretário de Estado da Administração Local que se deslocou a Santarém para celebrar o contrato-programa para “Ligação do Nó da Senhora da Guia à Zona Industrial”.-----

----**DOIS** – Dia doze de Outubro – Recebeu um munícipe com processo de vistoria (cinquenta e dois/noventa e nove).-----

----**TRÊS** – Participou no “Convívio de Outono” no Lar de São domingos, dirigido aos utentes dos serviços de apoio domiciliário no âmbito do projecto “Melhor Viver” – Câmara Municipal de Santarém, da Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém e do Lar de São Domingos. Além do almoço oferecido aos idosos foi também realizado um espectáculo por artistas voluntários e que foi do pleno agrado dos presentes, sempre num clima de grande emotividade e solidariedade.-----

----**QUATRO** – Na Casa do Brasil realizou-se uma reunião com representante do Instituto para o Desenvolvimento Social para analisar qual o ponto de situação da Carta Social do Concelho em sede de Conselho Local de Acção Social, através do seu núcleo coordenador.-----

----**CINCO** – Reuniu-se com o professor Leonardo Charréu da Universidade de Évora para o convidar a participar na “Expo Criança”.-----

--- **SEIS** – Esteve presente na inauguração da exposição de pintura organizada pela Associação Comercial de Santarém. -----

--- **SETE** – Na Casa do Brasil, representou o senhor Presidente na inauguração da exposição de fotografia do brasileiro José Geraldo Pimentel. -----

--- **OITO** – Dia catorze de Outubro – Esteve presente na sessão da Assembleia Municipal Extraordinária que teve como ponto único a “Candidatura de Santarém a Património Mundial”. -----

--- **NOVE** – Dia dezasseis de Outubro – Esteve num almoço de trabalho, no Centro de Bem Estar Social de Vale de Figueira, com a direcção do Centro e com o senhor Director do Serviço Sub-Regional de Segurança Social de Santarém. -----

--- **DEZ** – Com a presença do senhor Presidente, procedeu à entrega de chaves às treze famílias realojadas no Bairro do Girão. Esta é mais uma etapa para a concretização do acordo de colaboração com o Instituto Nacional de Habitação. -----

--- **ONZE** – Recebeu um munícipe com processo de vistoria (quarenta/noventa e nove).-

--- **DOZE** – Dia dezassete de Outubro – Esteve presente na sessão solene de Abertura do Ano Lectivo de dois mil/dois mil e um do Instituto Politécnico de Santarém, em cerimónia presidida por Sua Excelência o Presidente da República. -----

--- **TREZE** – Recebeu munícipes com processos de vistoria. -----

--- **CATORZE** – Dia dezoito de Outubro – Reuniu-se com um munícipe a propósito de um processo de contra-ordenação em curso. -----

--- **QUINZE** – Esteve presente na inauguração do XX Festival Nacional de Gastronomia em que, em cerimónia de abertura, presidida pelo senhor Ministro da Cultura, a Gastronomia foi consagrada Património Cultural. -----

--- **SENHOR VEREADOR FÉ DE PINHO - UM** – Aludiu novamente ao estado lastimoso da Estrada Nacional número Trezentos e Sessenta e Um, que liga Alcanede a Rio Maior. Disse ter questionado, há cerca de duas semanas, sobre o que é que a Câmara pretendia fazer em defesa dos interesses dos munícipes, tendo ficado sem resposta. Assim, voltou a colocar a mesma questão. -----

----**DOIS** – Voltou a tecer diversos comentários a propósito do acesso ao Hotel Rural Quinta de Xendros, que se encontra intransitável. -----

---- O senhor **Vereador Botas Castanho** manifestou-se absolutamente surpreendido com a intervenção do senhor Vereador Fé de Pinho a propósito da Estrada Nacional número Trezentos e Sessenta e Um, uma vez que, na reunião de três de Outubro respondeu claramente à pergunta. -----

---- A Câmara – frisou – está empenhada na resolução deste assunto que já foi abordado pelo senhor Presidente em reuniões mantidas com o senhor Secretário de Estado das Obras Públicas que, por sua vez, garantiu que a obra ia avançar. O atraso na realização da obra deve-se ao facto de se ter verificado impugnação no processo de adjudicação. -----

----**SENHORA VEREADORA GRACA MORGADINHO - UM** – No dia onze esteve presente na assinatura do contrato-programa relativo à “Ligação do Nó da Senhora da Guia à Zona Industrial”. -----

----**DOIS** – Dia doze de Outubro – Recebeu o senhor Arquitecto João Gonçalves, no sentido de reconhecer proposta para concepção de um vídeo com animação e imagens a três dimensões sobre o Complexo Aquático de Santarém. -----

---- Trata-se de um investimento que ronda um bilião de escudos, do qual a Câmara deverá fazer a respectiva promoção. -----

----**TRÊS** – Dia treze de Outubro – Deslocou-se ao local onde está a ser construído o complexo aquático, acompanhada pelo Dr. Manuel Dias, Vice-Presidente da Orbitur, a fim de saber a opinião da Orbitur relativamente à construção de um parque de campismo num espaço anexo àquele complexo. -----

---- O Dr. Manuel Dias reconheceu que aquele espaço dispõe das condições ideais para o efeito, disponibilizou técnicos da Orbitur para, em colaboração com a Câmara, definir o programa funcional para um parque de campismo de interior. -----

----**QUATRO** – Dia catorze de Outubro – Esteve presente na distribuição de prémios do torneio de chinquillo, organizado pelas Juntas de Freguesia da Cidade de Santarém, que decorreu na Portela das Padeiras. -----

- **CINCO** – Esteve presente na sessão extraordinária da Assembleia Municipal.-----
- **SEIS** – À noite deslocou-se a Alcanede, à ARCA, onde a Banda de Alcanede promoveu uma recepção aos amigos brasileiros de São Vicente, que estão em Santarém para participarem no Festival Nacional de Gastronomia, nomeadamente, ao Dr. Amauri Alves, Secretário da Cultura e à sua irmã, Márcia Alves.-----
- Foi uma cerimónia bonita, de reconhecimento pela forma como a Banda de Alcanede foi recebida em São Vicente.-----
- **SETE** – Dia dezasseis de Outubro – Recebeu a Firma Acaso, que pretende estrear em Santarém uma peça inédita de Bernardo Santareno, no âmbito da comemoração dos vinte anos da sua morte e que veio solicitar o patrocínio da Câmara Municipal de Santarém. ---
- **OITO** – À tarde, por delegação do senhor Presidente, esteve presente em Constância, no lançamento do Programa Valtejo. Salientou o vivo interesse e a grande esperança que os municípios ribeirinhos do Tejo depositam neste programa. -----
- **NOVE** – Dia dezassete de Outubro – Assistiu à abertura do ano lectivo do Instituto Politécnico de Santarém onde esteve presente o senhor Presidente da República. Sublinhou o brilhantismo com que decorreu esta cerimónia.-----
- **DEZ** – Às vinte e uma e trinta, participou numa reunião, no Governo Civil, da Comissão de Homenagem aos atletas do Distrito de Santarém que estiveram presentes em Sidney. Esta homenagem decorrerá no próximo dia vinte e quatro, no CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, com a presença do senhor Secretário de Estado da Juventude, Armado Vara.-----
- **ONZE** – No dia dezoito de Outubro, de manhã, visitou a obra do Restaurante das Portas do Sol.-----
- **DOZE** – Esteve presente na cerimónia da abertura do Festival Nacional de Gastronomia. -----
- **TREZE** – Assistiu à cerimónia de proclamação da gastronomia como “património cultural nacional”. -----
- Sublinhou as presenças dos senhores Ministro da Cultura e Secretário de Estado do

Turismo.-----

----**SENHOR VEREADOR BOTAS CASTANHO** - **UM** – Dia onze de Outubro – Esteve presente na sessão de assinatura do contrato-programa “Ligação do Nó da Senhora da Guia à Zona Industrial”, que contou com a presença do senhor Secretário de Estado da Administração Local. -----

----**DOIS** – Presidiu à reunião do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Santarém. -----

----**TRÊS** – Dia doze de Outubro – Reuniu-se com um representante da Escola Superior de Gestão e com a responsável do CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, com vista ao estabelecimento de um acordo de cooperação entre aquela Escola e a Câmara Municipal, no âmbito da defesa do consumidor. -----

----**QUATRO** – Dia treze de Outubro – Presidiu a mais uma reunião de trabalho da Comissão responsável pela elaboração do Plano de Urbanização de Salvaguarda e Valorização do Centro Histórico.-----

----**CINCO** – Esteve presente na sessão de assinatura do Protocolo com a firma LACTOGAL - Produtos Alimentares, S.A., realizada no auditório da Casa do Brasil.-----

----**SEIS** – Dias dezassete e dezoito de Outubro – Participou, em representação do senhor Presidente, num seminário promovido pelo Instituto Nacional de Estatística de sensibilização e de apresentação do Recenseamento Populacional e Habitacional de dois mil e um, realizado em Aveiro. -----

----**SETE** – Dia dezoito de Outubro – Esteve presente na sessão solene de abertura do Festival Nacional de Gastronomia e de apresentação pública da Gastronomia como Património Cultural. -----

----**SENHOR VEREADOR ANTÓNIO OLIVEIRA** – No dia catorze esteve presente na Sessão extraordinária da Assembleia Municipal, sobre a candidatura de Santarém a Património Mundial.-----

----Disse ter ficado chocado pelo facto do público não ter sido autorizado a intervir. -----

----Referiu que o facto daquela sessão se realizar no CNEMA - Centro Nacional de

Exposições e Mercados Agrícolas, no seu entendimento, traduzia a vontade explícita e plena dos seus organizadores para que o povo de Santarém participasse na mesma, o que não aconteceu. -----

--- Em seu entender perdeu-se uma oportunidade de abordar o assunto de uma forma extremamente aberta, profunda e franca. -----

--- A este propósito, aludiu a uma notícia publicada no jornal “O Público” que referia o que se passou naquela Assembleia. Considerou que aquela notícia vem prejudicar a cidade e o concelho de Santarém. Disse estar profundamente chocado com o facto da cidade e o concelho de Santarém poderem ter saído penalizados em todo o processo de candidatura. -----

--- Lamentou que se realize uma Assembleia Municipal extraordinária para discutir um assunto, esclarecer e que se lhe atribua um conceito de debate e, depois não haja rigorosamente nenhum debate. -----

--- O **senhor Presidente** lamentou, também, que não tivesse sido autorizada a participação do público naquela sessão da Assembleia Municipal. -----

--- Disse ter estado presente na reunião preparatória da Assembleia e não ter sido objecto de discussão, durante a sua permanência, qualquer mecanismo definidor de tempo ou da participação do público. -----

--- Teceu ainda, diversos comentários relativos às intervenções verificadas naquela Assembleia, no âmbito da Candidatura de Santarém a Património Mundial. -----

--- **SENHORA VEREADORA ROSA MARIA FELICIANO** – **UM** - “O não conferimento da palavra ao público presente na sessão, em clara violação dos artigos vinte e um e vinte e quatro do Regimento da Assembleia Municipal de Santarém, levou ao abandono da sala considerável parte do público interessado no debate sobre a Candidatura de Santarém a Património Mundial. -----

--- Quando se assiste a um cada vez maior alheamento das populações em relação ao debate político, quando ouço apelidar de déficit democrático o que se passa em determinada região do país, quando se dizia que um Primeiro Ministro era arrogante por

ter dito que raramente tinha dúvidas, eis que a Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente achou que só os deputados municipais, o Presidente da Autarquia, dois convidados de reconhecido prestígio e um técnico superior, tinham direito e saber profundo, para o debate em questão. -----

---- Ouvi, ainda, dizer que não era correcto que a população estivesse profundamente envolvida na Candidatura de Santarém a Património Mundial, que seria prejudicial à mesma, ouvi dizer que muitas pessoas não percebem, não entendem. -----

---- Assisti às intervenções dos Eleitos do Povo, gostaria de ter assistido também às intervenções do Povo dos Eleitos. -----

---- Quando se formula um convite à população nos órgãos de comunicação, não sendo necessário já que as sessões são públicas, pressupunha-se do elevado interesse para a mesma do tema em debate e da sua participação. -----

---- Não aconteceu. Tenho pena!”-----

---- **DOIS** – Esteve presente na abertura do ano lectivo do Instituto Politécnico de Santarém. -----

---- **TRÊS** – Esteve presente na inauguração do Festival Nacional de Gastronomia.-----

---- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA** – **UM** – No dia catorze de Outubro, esteve presente na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, que tinha como tema único a Candidatura de Santarém a Património Mundial. -----

---- A esse propósito, sublinhou que, para além dos comentários, considerações e posições que a Coligação Democrática Unitária e pessoalmente foram tornados públicos, inclusive em sessões da Câmara, apenas lhe restava acrescentar, uma vez mais o seu apoio construtivo e crítico à Candidatura, e que gostaria de ter visto esta discussão, que era absolutamente imprescindível, com outra metodologia; ou seja, primeiro ser discutida na Câmara, depois ser a Câmara a solicitar a convocação da Assembleia Municipal, com base num documento com propostas concretas. Para a reformulação da candidatura e o seu tempo. Foi isso que propôs na reunião de vinte do mês de Julho. Parte da discussão está feita, que não concluída. O debate teve o mérito que teve, embora com divergências

claras quanto às diferentes opiniões dos Convidados e do senhor Presidente. O figurino espartilhado da discussão foi demasiado restritivo e artificial, a “impossibilidade”, não consentânea com o Regimento nem com o que o bom senso impunha, do público intervir no período que lhe está destinado, não contribuiu para a desejável participação da população. -----

--- Não quis com isto, nem lhe compete, criticar a Assembleia Municipal e o seu funcionamento, mas teve que o fazer, não podendo ficar indiferente ao que nela se passou, dada a relevância estratégica para a política municipal do tema em causa. -----

--- **DOIS** – No dia dezassete de Outubro, associou-se à Abertura Solene do Ano Lectivo no Instituto Politécnico de Santarém, que foi presidida pelo senhor Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, e que constituiu uma prova de qualidade e vitalidade do ensino politécnico em Santarém. As afirmações, perplexidades, interrogações e carências da política de ensino superior em Portugal, proferidas pelos oradores, Professor Doutor Jorge Justino, Presidente do Politécnico, Professor Doutor Adriano Moreira na sua Oração de Sapiência sobre “A Carta dos Direitos Fundamentais”, e pelo próprio Presidente da República, são um diagnóstico ao mesmo tempo prático e teórico, do ensino superior, da sua visão e destino estratégico. Mas, assim, sem condições específicas, como evoluir, como transformar? -----

--- Duas notas finais, uma sublinhar a excelência do Concerto, onde a música amenizou e humanizou uma Sessão Solene densa e pesada, polémica, e outra, para destacar a participação maciça dos alunos da Escola Superior Agrária de Santarém, da Escola Superior de Educação de Santarém e da Escola Superior de Gestão de Santarém, com a sua natural irreverência e a música como a sua expressão privilegiada, e a intervenção do Presidente da Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Santarém, e a distinção de que foram alvo alguns dos melhores estudantes. -----

--- O Instituto Politécnico de Santarém está de Parabéns pela inauguração do segundo Bloco de Residências para Estudantes, pela organização e valia destas Comemorações da Abertura do Ano Lectivo dois mil/dois mil e um, que prestigiou Santarém. -----

----**TRÊS** – No dia dezoito de Outubro, esteve presente na Inauguração do XX Festival Nacional de Gastronomia, que, como tradicionalmente, decorre na Casa do Campino, numa organização conjunta da Região de Turismo do Ribatejo e da Câmara Municipal, através da respectiva Associação e que constitui um dos marcos mais importantes do calendário turístico-cultural de Santarém.-----

----Presidiu à Cerimónia o senhor Ministro da Cultura, José Sasportes, acompanhado dos senhores Secretários de Estado do Turismo e do Desenvolvimento Rural, consagrando em Santarém, no seu ex-ubris natural, a Gastronomia como Património Cultural, foi um salto qualitativo na concepção cultural da Gastronomia, coroando um processo de resistência e persistência, em que o pioneirismo coube ao Festival Nacional de Gastronomia de Santarém.-----

----A cerimónia de inauguração do XX Festival de Gastronomia encheu a Casa do Campino com uma diversidade de entidades e convidados, e decorreu num clima de convívio e alegria, que a todos deve encher de satisfação, dando os parabéns aos seus organizadores e colaboradores, na pessoa de um dos seus fundadores e Presidente da Região de Turismo do Ribatejo, Dr. Carlos Abreu.-----

----**QUATRO** - Colocou algumas questões urbanísticas ao senhor Presidente, nomeadamente:-----

----a) Sobre a construção do Monte Cravo que, no seu entendimento, e convidou os elementos da Câmara a visitá-la, constitui uma aberração em termos visuais e estéticos, com uma implantação que agride e descaracteriza a paisagem de uma das colinas da cidade, na sequência, aliás, do que infelizmente já existe noutras colinas.-----

----b) Recebeu alguns elementos sobre um processo de obras da Freguesia de Vaqueiros, em nome da Empresa Fiança, Limitada, que se arrasta, na opinião do munícipe interessado, muito para além do prazo razoável, inclusive no parecer junto da Direcção-Geral de Turismo.-----

----Sentindo-se lesada a Empresa Fiança, Limitada com todas as possibilidades e imagem de contradições neste processo do Parque Desportivo e Recreativo, incluindo

Kartódromo, gostaria de ver com urgência tudo isso clarificado.-----

--- Nesse sentido, solicitou o agendamento do respectivo processo para a próxima Reunião de Câmara, para o que leu as partes finais dos ofícios da Empresa Fiança, Limitada e da Informação DSPET/DRA/dois mil/vinte e quatro da Direcção-Geral de Turismo. -----

--- **CINCO** – Por último, colocou a questão do saneamento básico em Pernes, onde as Ruas Humberto Delgado e da Foz estão, desde há anos, constantemente com problemas, que afectam os moradores, e trazem as suas casa inundadas. É uma questão de fundo, que exige uma solução de fundo, e uma intervenção urgente, que tarda, com todos os prejuízos inerentes. Por outro lado, solicitou informações acerca da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Pernes. -----

--- Finalizada a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos o **senhor Presidente** perguntou ao público se pretendia intervir tendo um representante da União Desportiva de Santarém agradecido o apoio que a Câmara tem concedido àquele Clube e procedido à entrega do respectivo Relatório e Contas. -----

--- Intervieram, ainda, a **proprietária do Hotel Rural Quinta dos Xendros** e um **representante de moradores de Alcanede** a propósito da Estrada Nacional número Trezentos e Sessenta e Um. -----

--- Por último interveio um munícipe colocando questões relacionados com o estado de conservação do Mercado Municipal. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram doze horas e trinta minutos, lavrando-se a presente acta que vai ser submetida a aprovação na reunião imediata.-----

--- E eu, ----- Chefe de Secção a redigi e subscrevi. -----

----- **O PRESIDENTE** -----

OS VEREADORES

